



**12.º Congresso Brasileiro de
Terapia Intensiva Pediátrica**
**11.º Congresso da Sociedad LatinoAmericana de
Cuidados Intensivos Pediátricos**
13 a 16 de junho de 2012
São Paulo - SP

Trabalhos Científicos

Título: Cetamina Versus Morfina Para Analgesia No Tratamento De Emergências Ortopédicas Pediátricas.

Autores: JANETE LOURDES PORTELA (SERVIÇO DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA, HOSPITAL SÃO LUCAS E FACULDADE DE MEDICINA DA PUCRS); ANDREA BARCELOS (); CRISTIAN TEDESCO TONIAL (); GREICE BIRCK (); ANGELICA BARBA RUEDA (); FELIPE CABRAL (); CECILIA KORB (); FRANCISCO BRUNO (); JEFFERSON PEDRO PIVA (); PEDRO CELINY RAMOS GARCIA ()

Resumo: Objetivo: Comparar a eficácia de dois analgésicos endovenosos (cetamina ou morfina) para redução de luxações ou fraturas em crianças. Métodos: Ensaio clínico randomizado, envolvendo pacientes (3a-14a) apresentando luxação ou fratura fechada necessitando redução no serviço de emergência de um hospital universitário. Era realizada sedação prévia com midazolam e analgesia de forma randomizada para receber cetamina ou morfina. Os grupos foram comparados em relação ao tempo necessário para iniciar a intervenção, à duração da redução e imobilização, à cooperação da criança durante o procedimento, à satisfação dos pais e do ortopedista e a reações adversas. Resultados: Vinte e cinco crianças foram incluídas. Dados demográficos, tipo de lesão e escore de dor antes da intervenção foram similares nos dois grupos. O tempo de duração do procedimento foi significativamente menor no grupo morfina em relação ao grupo cetamina (mediana 3 versus 5 minutos; $p < 0,027$). A mediana do escore de dor da criança após o procedimento foi 2 em ambos os grupos. Tanto os pais quanto os ortopedistas ficaram muito satisfeitos em ambos os grupos ($p > 0,3$ e $> 0,2$). Um paciente do grupo cetamina e 3 no grupo morfina apresentaram queda de saturação com rápida reversão ($p > 0,2$). Conclusão: Os resultados reforçam a eficácia da cetamina, quando comparada com um analgésico padrão como a morfina, em facilitar a redução de luxações ou fraturas em emergência pediátrica no que tange ao alívio da dor e ansiedade e satisfação dos pais e ortopedistas.